



Candidato acusa dirigente da Aasp de abuso eleitoral

02/12/2006

Uma carta de Antônio Ruiz Filho, presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, enviada a todos os associados da entidade, foi interpretada pelas chapas 2 e 3 como uso indevido dos meios da associação para favorecer a Chapa 1. Não há consenso na diretoria nem no Conselho em torno da disputa e a iniciativa de Ruiz Filho foi adotada sem a aquiescência do corpo dirigente da instituição.

Ruiz Filho rebate a acusação. Segundo ele, a única intenção do comunicado foi informar aos associados que a eleição é para o conselho e não para a presidência. O presidente da Aasp diz que isso não ficou claro em algumas notícias veiculadas sobre o assunto. “Me senti na obrigação de explicar para não haver equívoco.” Seus opositores contestam. Alegam que as próprias chapas se encarregaram de informar o fato.

Para Sérgio Niemeyer, que encabeça a chapa 3, o comunicado de Antônio Ruiz Filho “é a prova viva de como usar veladamente a máquina”. De acordo com ele, a carta “faz apologia velada da gestão que está empossada”. O advogado diz, ainda, que “essa é a saída daqueles que não têm proposta”. Segundo ele, as propostas de seus adversários são a inércia e o continuísmo. “A Aasp transformou-se num feudo de um pequeno grupo. Não é uma entidade plural, como seria desejável”, critica.

Niemeyer diz que há mais de 30 anos “a Aasp está sob o comando de umas poucas pessoas que tudo fazem para perpetuar essa hegemonia”. E vai além. “Toda sorte de obstáculo opõem aos associados que tentam ser guindados ao Conselho Diretor, e usam despejadamente a máquina”.

Após criticar a carta, o advogado aproveita para enfatizar a plataforma da chapa encabeçada por ele. “Proposta tem a capa 3, que propõe o voto online como forma de pluralizar a participação dos associados da Aasp. O dia que for aprovado o voto online, eles nunca mais conseguem se reeleger”.

Segundo Niemeyer, até agora, seus adversários “limitaram-se a enviar e-mails com cartas de apoio deste e daquele que já fora membro do Conselho Diretor da entidade, fundadores desse diminuto grupo de pessoas que hoje compõem o conselho e pretendem perpetuar-se nele”.

Ele diz que a Chapa 3 “ocupa-se em apresentar ao advogado associado um conjunto de propostas inovadoras que, implementadas, tornarão a Aasp uma associação verdadeiramente plural, onde a transparência será a regra”.

Os apoiadores da Chapa 2, também se disseram espantados com a iniciativa, mas não quiseram tecer comentários a respeito.

Ruiz Filho afirma que a acusação tem cunho eleitoral e acrescenta: “Nada do que eu disse no comunicado pode induzir os advogados a votarem nessa ou naquela chapa. Eles são



intelectualmente preparados para ter discernimento sobre como votar”.

As chapas disputarão vagas no conselho da Aasp, na próxima segunda-feira (4/12).

Veja quem são os integrantes das chapas em disputa

Chapa 1

Sérgio Pinheiro Marçal (atual vice-presidente), Cibele Marçal Tucci, Domingos Refinetti, Eduardo Reale Ferrari, Arystóbulo de Freitas, Sérgio Rosenthal e Luiz Carlos Moro. Marçal e Freitas buscam a recondução ao cargo.

Chapa 2

Taís Gasparian, Norma Kyriakos, Durval Figueira, Mario Sérgio Mello Ferreira, Flávia Rahal, Armando Rovai e José Eduardo Loureiro. Taís Gasparian e Flávia Rahal buscam a recondução.

Chapa 3

Adriana Montessano, Antônio Craveiro da Silva, Carlos Eduardo Martino, Luciene Ferreira Lacerda, Roberto Marques das Neves, Sérgio Niemeyer e Vladimir Oliveira da Silveira. Todos tentam a primeira eleição para o conselho.

Leia a carta de Antônio Ruiz Filho

Prezados Associados e Associadas:

No dia 4 de dezembro, segunda-feira próxima, haverá eleição na sede da Associação dos Advogados de São Paulo, das 13h às 18h, oportunidade em que três chapas estarão concorrendo à renovação de um terço do seu Conselho Diretor. Não se trata de eleger a Diretoria ou o presidente, mas de escolher sete colegas, para mandato de três anos, que integrarão colegiado de vinte e um conselheiros. Esses sete colegas, somados aos catorze remanescentes, em reunião já designada para 20 de dezembro, elegerão, soberanamente, a Diretoria da AASP para 2007, na forma do Estatuto Social.

Não obstante o voto seja facultativo, é sumamente importante que todos compareçam à eleição para expressarem-se pela continuidade ou por mudanças nos rumos da Entidade.

Fato é que a AASP ao longo dos últimos sessenta e três anos, tornou-se referência fundamental para o advogado militante, bem como para autoridades de todas as esferas dos poderes constituídos, ora auxiliando os colegas no exercício profissional, ora defendendo, de modo intransigente, as prerrogativas dos advogados e os direitos inerentes à cidadania.

Neste ano, o Conselho Diretor e a Diretoria procuraram honrar essas tradições e, possivelmente por essa razão, receberam a aprovação dos Associados. Pesquisa encomendada ao Instituto Datafolha, a ser amplamente divulgada nos próximos dias, retrata que 97% deles consideram a AASP excelente e apontaram melhoria em todos os índices, que já eram bastante altos, conforme pesquisa Ibope realizada em 2004.



No curso desta gestão procuramos ampliar ainda mais a gama de serviços oferecidos aos Associados. Criamos a Livraria Eletrônica e o Guia de Custas. Estamos investindo em novas tecnologias que visam garantir a evolução do serviço de intimações (com índice de satisfação de 98%), incluindo consulta por celular pelo portal WAP.

Ainda este ano a AASP oferecerá, sob condições extremamente vantajosas, a Certificação Digital, assim como emitirá a nova carteira associativa, entre outras novidades. Implementamos também os Novos Pacotes de Produtos e Serviços, de maneira que os Associados tenham como alternativa receber Boletins e publicações exclusivamente por via eletrônica, pagando mensalidades mais baixas (resultando numa economia de até 5 mensalidades por ano), com redução de custos para a própria Entidade. A par disso, dirigimos inúmeros pleitos às autoridades judiciárias, continuamos brigando pelas férias do advogado, estivemos atentos e nos manifestamos em todos os assuntos de interesse da classe.

Para que a nossa Associação continue prestando serviços com padrão de excelência e lutando em prol dos advogados, conclamamos os Associados para comparecerem à eleição e votarem numa das três chapas, exercitando a democracia e fazendo valer sua opinião sobre o destino da AASP – verdadeiro patrimônio da Advocacia.

Boa votação e um ótimo final de ano a todos!

Antônio Ruiz Filho

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2006-dez-02/candidato_acusa_dirigente_aasp_abuso_eleitoral/